

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

*Relatório sobre a Revisão Especial das Informações
Trimestrais – ITR*

31 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e Administradores da
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR (continuação)

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 4 de maio de 2011, que conteve ressalva pelos possíveis efeitos que poderiam ter sido identificados se as demonstrações financeiras de empresas coligadas nas quais a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possuía investimentos naquela data, no montante de R\$15.270.375 mil, que representavam 11,80% do total do ativo e 17,15% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totalizava R\$261.906 mil no trimestre findo naquela data, tivessem sido revisadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. de Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0 S-DF

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Motivos de Reapresentação	98
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	116.516.817	110.658.283
1.01	Ativo Circulante	3.621.655	2.662.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	281.962	217.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	903.757	282.358
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	903.757	282.358
1.01.02.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por Meio do Resultado	3.985	3.907
1.01.02.01.06	Ações	833.370	132.946
1.01.02.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	66.402	145.505
1.01.03	Contas a Receber	1.825.627	1.784.401
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.825.627	1.784.401
1.01.03.02.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	241.188	226.132
1.01.03.02.02	(-) Provisões	-15.652	-15.039
1.01.03.02.03	Direitos Recebíveis	35.801	9.347
1.01.03.02.04	(-) Provisão	-3.790	-2.147
1.01.03.02.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	1.138.724	1.137.629
1.01.03.02.06	Devedores por Depósitos em Garantia	429.356	428.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	448.295	375.404
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	448.295	375.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.014	2.344
1.01.08.03	Outros	162.014	2.344
1.02	Ativo Não Circulante	112.895.162	107.996.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.421.627	88.663.954
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	87.924.889	83.184.045
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	355.056	340.129
1.02.01.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por Meio do Resultado	10.966.881	10.063.285
1.02.01.01.04	Ações	73.853.442	70.229.043
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	2.360.807	2.124.340
1.02.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	388.703	427.248
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.827.090	2.831.330
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.827.090	2.831.330
1.02.01.03	Contas a Receber	1.936.920	1.933.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.936.920	1.933.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	732.728	715.394
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	732.728	715.394
1.02.02	Investimentos	19.473.535	19.332.192
1.02.02.01	Participações Societárias	19.473.535	19.332.192
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.473.535	19.332.192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	116.516.817	110.658.283
2.01	Passivo Circulante	2.801.161	2.402.600
2.01.03	Obrigações Fiscais	398.946	171.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	398.946	171.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	170.084	128.291
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	228.862	43.331
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.140.757	1.002.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	198.344	46.106
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	198.344	46.106
2.01.04.02	Debêntures	942.413	955.897
2.01.05	Outras Obrigações	1.261.455	1.228.972
2.01.05.02	Outros	1.261.455	1.228.972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.006.967	982.544
2.01.05.02.04	Passivo Atuarial - FAMS	5.162	4.969
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - FAPES	6.423	6.172
2.01.05.02.06	Credores Vinculados Liquidação Operação	52.146	51.636
2.01.05.02.07	Prov. p/ desligamento de funcionários	12.771	13.151
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	127.769	96.338
2.01.05.02.09	Diversas	50.217	74.162
2.01.06	Provisões	3	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3	3
2.02	Passivo Não Circulante	29.282.453	27.485.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.479.740	16.410.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.431.176	11.588.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.431.176	11.588.225
2.02.01.02	Debêntures	4.048.564	4.822.300
2.02.02	Outras Obrigações	253.571	250.653
2.02.02.02	Outros	253.571	250.653
2.02.02.02.03	Passivo Atuarial - FAMS	136.626	132.287
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - FAPES	116.945	118.366
2.02.03	Tributos Diferidos	11.981.130	10.261.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.981.130	10.261.631
2.02.04	Provisões	568.012	562.234
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	568.012	562.234
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.112	6.015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	561.900	556.219
2.03	Patrimônio Líquido	84.433.203	80.770.640
2.03.01	Capital Social Realizado	60.376.492	60.376.492
2.03.01.01	Capital Social	57.428.861	57.428.861
2.03.01.02	Aumento de Capital Social em Curso	2.947.631	2.947.631
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	3.205.307	3.205.307
2.03.04.01	Reserva Legal	1.299.469	1.299.469
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.679.817	1.679.817

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	226.021	226.021
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	538.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.957.244	16.827.715
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-493.960	-277.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	756.833	545.817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	911.588	1.334.397
3.01.01	Dividendos	77.622	57.040
3.01.02	Juros sobre capital próprio	0	388.378
3.01.03	Resultado com alienações de títulos de renda variável	354.533	718.937
3.01.04	Comissões e taxas	240	0
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	479.193	170.042
3.03	Resultado Bruto	911.588	1.334.397
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-389.836	148.382
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-135.753	-112.424
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-5.783	-6.583
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-100	-45
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-100.773	-49.018
3.04.02.04	Despesas com tributos	-9.485	-53.130
3.04.02.06	Atualização monetária de ativos - SELIC	23.036	29.505
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-27.945	-24.690
3.04.02.08	Diversas	-14.703	-8.463
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-178.974	-1.100
3.04.05.02	Provisão para perdas	-178.974	-1.100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.109	261.906
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	375.785	345.245
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-450.894	-83.339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	521.752	1.482.779
3.06	Resultado Financeiro	278.924	-207.660
3.06.01	Receitas Financeiras	674.648	284.676
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	29.448	104.126
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	400.513	248.056
3.06.01.04	Comissões e prêmios	1.104	4.183
3.06.01.05	Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	243.583	-71.689
3.06.02	Despesas Financeiras	-395.724	-492.336
3.06.02.01	Encargos financeiros referentes a emissão de debêntures	-148.819	-181.304
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-184.479	-259.257
3.06.02.04	Encargos financeiros referente a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-71.711	-68.389
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	9.285	16.614
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	800.676	1.275.119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-262.382	-334.247
3.08.01	Corrente	-151.089	-249.289
3.08.02	Diferido	-111.293	-84.958
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	538.294	940.872
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	538.294	940.872
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	538.294.000,00000	940.872.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	538.294.000,00000	940.872.000,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	538.294	940.872
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.124.269	1.621.128
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	3.294.645	911.072
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	41.364	435.720
4.02.03	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-206.482	-166.515
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	-216.276	-90.825
4.02.07	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	211.018	531.676
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.662.563	2.562.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.527.744	2.065.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	723.508	1.017.076
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	800.676	1.275.119
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	-9.285	-16.614
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	5.783	6.583
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	75.109	-261.906
6.01.01.06	Depreciação	2.914	1.811
6.01.01.09	Constituição da provisão para ajuste de investimentos	178.974	1.100
6.01.01.10	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-479.193	-170.042
6.01.01.13	Atualização monetária de debêntures	148.530	181.025
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	804.236	1.048.395
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-17.040	30.401
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	-254.110	-68.325
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	995.189	1.222.612
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	182.743	91.283
6.01.02.07	IR e CSLL pagos	-102.546	-190.188
6.01.02.08	Juros pagos de empréstimos e repasses	0	-37.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-527.662	-425.130
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	4.067	0
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-372.322	-508.079
6.02.03	Diminuição (aumento) líquido de Títulos e Valores Mobiliários - disponíveis para venda	-351.265	609.113
6.02.04	Diminuição (aumento) líquido de Títulos e Valores Mobiliários - mantido até o vencimento	4.240	-542.619
6.02.05	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	187.618	16.455
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-935.750	-834.632
6.03.02	Aumento (redução) líquido de obrigações por emissões de debêntures	-935.750	-834.632
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.332	805.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.630	1.126.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.962	1.932.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.294	3.124.269	3.662.563
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.294	0	538.294
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.124.269	3.124.269
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.679.035	4.679.035
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.590.872	-1.590.872
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	252.382	252.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-216.276	-216.276
5.07	Saldos Finais	60.376.492	92.993	3.205.307	538.294	20.220.117	84.433.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.428.861	92.993	5.776.729	0	29.203.362	86.501.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.428.861	92.993	5.776.729	0	29.203.362	86.501.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	940.872	1.621.128	2.562.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	940.872	0	940.872
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.621.128	1.621.128
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.128.116	1.128.116
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-383.559	-383.559
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	967.396	967.396
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-90.825	-90.825
5.07	Saldos Finais	51.428.861	92.993	5.776.729	940.872	30.824.490	89.063.945

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.527.610	1.204.728
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	674.648	284.676
7.01.02	Outras Receitas	843.677	903.438
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.285	16.614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-604.183	-527.138
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-405.035	-508.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.174	-17.070
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-178.974	-1.100
7.03	Valor Adicionado Bruto	923.427	677.590
7.04	Retenções	-2.914	-1.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.914	-1.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	920.513	675.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.648	707.324
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.109	261.906
7.06.03	Outros	70.461	445.418
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	70.461	445.418
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	915.865	1.383.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	915.865	1.383.103
7.08.01	Pessoal	88.127	40.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.703	25.552
7.08.01.02	Benefícios	18.032	10.119
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.504	4.142
7.08.01.04	Outros	1.888	1.045
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	284.613	395.582
7.08.02.01	Federais	281.732	393.719
7.08.02.03	Municipais	2.881	1.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.831	5.791
7.08.03.02	Aluguéis	4.831	5.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	538.294	940.872
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	538.294	940.872

Comentário do Desempenho

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2012

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 1º trimestre de 2012. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos trimestres findos em 31/3/12 e 31/3/11:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	1T/12	1T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	650	1.595	(59,2)
Resultado com Operações Financeiras	279	(208)	(234,1)
Outras despesas operacionais, líquidas	(129)	(112)	15,2
Tributação sobre o Lucro	(262)	(334)	(21,6)
Lucro Líquido (LL)	538	941	(42,8)
Resultado líquido da marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	1T/12	1T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	171	1.425	(88,0)
Tributação sobre o Lucro	(99)	(276)	(64,1)
Lucro Líquido (LL)	222	829	(73,2)
Balanco Patrimonial	MAR / 12	DEZ / 11	Evolução %
Ativo Total (AT)	116.517	110.658	5,3
Caixa e equivalente de caixa	282	218	29,4
Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	16.969	15.935	6,5
Outros Créditos	5.106	4.811	6,1
Participações Societárias ^{2/} (PS)	94.160	89.694	5,0
Obrigações por emissão de debêntures	4.991	5.778	(13,6)
Obrigações por empréstimos	12.630	11.634	8,6
Outras Obrigações	14.463	12.475	15,9
Patrimônio Líquido (PL)	84.433	80.771	4,5
	1T/12	1T/11	Evolução %
Patrimônio Líquido/ Ativo Total (PL / AT)	72,46%	68,87%	3,59
Participações Societárias/ Ativo Total (PS / AT)	80,81%	81,43%	(0,62)
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{3/}	0,63%	1,14%	(0,51)
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{4/}	0,84%	1,62%	(0,78)
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS / PS _{médio}) ^{5/}	1,02%	2,70%	(1,69)

^{1/} Sem o total de participações em não coligadas^{2/} Inclui participações em coligadas (investimentos) e não coligadas (IVM)^{3/} AT_{médio} = (AT inicial + AT final) / 2, excluindo AVM de não coligadas.^{4/} PL_{médio} = (PL inicial + PL final) / 2, excluindo AVM de não coligadas.^{5/} PS_{médio} = (PS inicial + PS final) / 2, excluindo AVM de não coligadas

Comentário do Desempenho



RESULTADO

A BNDESPAR apurou **lucro** de R\$538 milhões no 1T/12, resultado 42,8% (R\$403 milhões) inferior ao apurado no 1T/11. Esta redução acompanha a queda no resultado de participações societária em R\$945 milhões (59,2%), atenuada pelo crescimento no resultado de operações financeiras em R\$487 milhões (234,1%).

Os principais fatos que afetaram o **resultado de participações societárias** no trimestre foram:

- ▼ Receita com dividendos e JCP - redução de R\$375 milhões em relação ao 1T/11 como consequência do desempenho das empresas da carteira da BNDESPAR;
- ▼ Resultado de equivalência patrimonial - redução de R\$337 milhões entre os trimestres comparados passando de uma receita de R\$262 milhões no 1T/11 para uma despesa de R\$75 milhões no 1T/12.
- ▼ Resultado com alienação de TVM - redução de R\$364 milhões em relação ao 1T/11 em função de momentos diferentes do mercado de capitais.

Estes fatores foram compensados pelo crescimento do **resultado com derivativos** em R\$309 milhões. O resultado com derivativos reflete a variação no valor justo dos derivativos, que foi maior no 1T/12 em comparação ao 1T/11.

O **resultado com operações financeiras** foi positivo em R\$279 milhões, resultado 234,1% (R\$487 milhões) superior ao auferido no 1T/11. As principais variações neste grupo do resultado foram o crescimento das receitas financeiras com debêntures e resultado com fundos de investimento juntamente com a redução das despesas financeiras com mútuo com BNDES e debêntures emitidas.

Dentre as receitas financeiras mencionadas destaca-se o desempenho dos fundos de investimento que apresentaram um resultado positivo de R\$244 milhões no 1T/12 versus um resultado negativo de R\$72 milhões em 1T/11.

Destaca-se também a **receita com debêntures** cujo crescimento foi de 70,3% no comparativo entre 1T/12 e 1T/11 devido ao aumento do saldo médio da carteira no período em função de novas operações.

Quanto às despesas financeiras, explica-se que a **despesa com serviço da dívida com o BNDES** caiu 29,2% na comparação dos trimestres em análise passando de R\$260 milhões no 1T/11 para R\$184 milhões no 1T/12 devido à redução do saldo médio do passivo da BNDESPAR com seu controlador. Esta redução é fruto da capitalização de parte do mútuo no valor de R\$6 bilhões realizada no 4T/11.

Comentário do Desempenho



A **despesa com serviço da dívida das debêntures** também apresentou redução no mesmo período passando de R\$509 milhões no 1T/11 para R\$405 milhões no 1T/12 como reflexo basicamente da liquidação da série única da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, no valor de R\$784 milhões.

Esta oferta correspondeu à primeira emissão de debêntures realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, constituindo-se de 600.000 debêntures simples, quirografárias, em série única, com emissão em 1º de dezembro de 2006 e data de vencimento em 15 de janeiro de 2012, com valor nominal inicial total de R\$600 milhões.

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$129 milhões no 1T/12, montante 15,2% superior ao apurado no 1T/11. Este aumento deve-se basicamente ao aumento do percentual de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES atribuído à BNDESPAR.

As despesas tributárias, também integrantes do grupo de **outras despesas operacionais**, apresentaram forte redução por conta da redução da receita com JCP registrada neste trimestre, conforme já comentado. A receita com JCP é considerada tributável para fins de PIS e COFINS.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 1T/12 uma despesa de R\$ 262 milhões. Esta despesa foi 21,6% menor que àquela registrada no 1T/11 e acompanha a redução do lucro tributável entre os trimestres em análise.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu R\$116.517 milhões em 31/3/12, o que representa um crescimento de R\$5.859 milhões (5,3%) em relação à 31/12/11.

O principal responsável por este crescimento foi a valorização da **carteira de participações societárias** mensuradas ao valor justo (não-coligadas) cujo efeito foi de R\$4.651 milhões (R\$3.070 milhões, líquido de impostos), registrado em contrapartida à rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido.

A principal variação na composição da carteira de debêntures da BNDESPAR foi o ajuste a valor justo das debêntures designadas, positivo em R\$656 milhões no trimestre.

A **carteira de investimentos em coligadas** é composta por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Esta carteira não apresentou variação relevante no trimestre.

Em relação à **estrutura de capital**, o BNDES se apresenta como a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR, representando 8,3% do passivo total em 31/3/12, seguido pelas Obrigações por Emissão de Debêntures (4,3%) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (2,5%). As condições financeiras dos contratos de dívida firmados com o BNDES

Comentário do Desempenho



usualmente espelham as condições de custos e prazos do BNDES junto à sua principal fonte de recursos, Tesouro Nacional (TN). No entanto é importante destacar a crescente participação do capital próprio como fonte de recursos, representando 72,5% do passivo total em 31/3/12 (73,0% em 31/12/11). Isso se deve às recentes conversões de dívida em capital social, já mencionadas.

As **obrigações de empréstimos com o BNDES** apresentaram crescimento de 10,6% no 1T/12 devido ao ingresso de novos recursos no valor de R\$1.230 milhões.

As **obrigações com debêntures** emitidas apresentaram redução de 13,6% no 1T/12 devido à amortização da série única referente à Segunda Emissão de debêntures da BNDESPAR, já mencionada. O valor liquidado foi de R\$784 milhões.

O **patrimônio líquido** atingiu R\$84.433 milhões em 31/3/12, o equivalente a 72,5% do passivo total. Seu saldo apresentou aumento de 4,5% (R\$3.662 milhões) em relação ao saldo de 31/12/11 devido ao lucro líquido de R\$538 milhões e ao ajuste de avaliação patrimonial de R\$3.124 milhões reconhecidos no 1T/12.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As Informações Trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas pela diretoria em 08 de maio de 2012.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3. Sumário das principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1) Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Informações Trimestrais, estão demonstradas nas notas 6.3.3 (debêntures), 7.3 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), 10.3 (ações disponíveis para venda) e 14 (provisões trabalhistas e cíveis).

3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pelo BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para aplicação do Método de Equivalência Patrimonial o BNDES utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade de uso de demonstrações financeiras de mesma data base. Isso decorre do fato de as coligadas serem independentes do Sistema BNDES, com contabilidade não integrada e demandam tempo para a rotina de fechamento, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que, na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas, quando necessária, para assegurar consistência entre as práticas contábeis adotadas por esta e as adotadas pelo BNDESPAR.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento de percentual de participação são reconhecidos no resultado do período em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução no valor recuperável (*impairment*). O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos por pagar) e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A compra vantajosa (deságio) apurada na aquisição de coligada é reconhecida no resultado na data da aquisição.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

Para cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda de cada coligada é determinado a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa nº 10.

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir os fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar os pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

(a) Moeda e de apresentação

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As Informações Trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

3.5) Ativos financeiros

3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” contábil.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas e fechadas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente reconhecidos na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

(a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

(c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(d) De Mantidos para negociação para Disponíveis para Venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplimento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda estejam reduzidos ao valor recuperável. Com relação aos títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado. No caso de títulos patrimoniais categorizados como disponível para venda, além dos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do exercício. As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos, outras obrigações e outros valores a pagar.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria.

3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Títulos Públicos;
 Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Venda a prazo de TVM;
 Direitos recebíveis;
 Dividendos e JCP a receber; e
 Debêntures;

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A-3) Mantidos até o vencimento:	Títulos Públicos
A-4) Disponíveis para venda:	Ações e Bônus de Subscrição; Cotas de fundos de investimentos; e Títulos Públicos.

B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações:	Debêntures; Repasses BNDES e TN
-------------------	------------------------------------

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

3.10) Reconhecimento de Receita**(a) Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de originação de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

3.13) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Deliberação CVM nº 594/09, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, querendo-se assim o seu reconhecimento.
- **Passivos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.
- **Provisão:** São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

Risco Mínimo – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

Risco Médio – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

Risco Máximo – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

Critérios Jurídicos	Possibilidade e de Perda	Conseqüência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

3.14) Benefícios a empregados

(a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de ganhos ou perdas atuariais e de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.

(b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

(c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

(d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado no item “Participação dos Empregados no Lucro” na demonstração do resultado) com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.15) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição – RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

3.16) Capital social

Dividendos de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Não houve transferência entre níveis.

A seguir encontra-se apresentada a mensuração ao valor justo no final dos períodos:

	31/03/2012			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento no Banco do Brasil	-	281.664	-	281.664
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	8.640.492	2.330.374	10.970.866
Debêntures disponíveis para venda	-	355.056	-	355.056
Ações	65.589.587	8.577.427	419.797	74.586.811
Cotas de fundos de investimento	-	1.191.425	-	1.191.425
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	95.418	-	95.418
Opções de venda	-	359.687	-	359.687
Total	65.589.587	19.501.169	2.750.171	87.840.927
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	127.769	-	127.769
Total	-	127.769	-	127.769

	31/12/2011			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento exclusivo	-	217.596	-	217.596
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	7.755.148	2.312.044	10.067.192
Debêntures disponíveis para venda	-	340.129	-	340.129
Ações	61.526.280	8.316.260	419.448	70.261.988
Cotas de fundos de investimento	-	1.056.012	-	1.056.012
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	93.891	-	93.891
Opções de venda	-	478.862	-	478.862
Total	61.526.280	18.257.898	2.731.492	82.515.670
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	96.338	-	96.338
Total	-	96.338	-	96.338

O total dos Ativos Financeiros não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 100.001 mil (R\$ 100.001 mil em 31/12/2011) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.169.382 mil (R\$ R\$ 1.068.328 mil em 31/12/2011).

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente, descontada por uma taxa de desconto composta por: spread correspondente à taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo européia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de *portfolio*.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Disponibilidades	298	34
Títulos e valores mobiliários		
Fundos do Banco do Brasil *	281.664	217.596
	281.962	217.630

* Nota 6.4

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6. Títulos e valores mobiliários**6.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento**

	31/03/2012							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	225.126	-	-	-	225.126
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	275	3.710	2.252.846	2.978.045	3.797.096	1.713.768	10.745.740
	-	275	3.710	2.477.972	2.978.045	3.797.096	1.713.768	10.970.866
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	40.804.853	-	-	-	-	-	-	40.804.853
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	355.056	-	-	-	355.056
Ações	33.881.959	-	-	-	-	-	-	33.881.959
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	2.360.807	-	-	-	-	-	-	2.360.807
	77.047.619	-	-	355.056	-	-	-	77.402.675
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	32.632	225.461	388.326	-	646.419
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	744.851	1.449.237	-	2.194.088
	-	-	-	32.632	970.312	1.837.563	-	2.840.507
Instrumentos financeiros derivativos	-	66.402	-	-	388.703	-	-	455.105
	77.047.619	66.677	3.710	2.865.660	4.337.060	5.634.659	1.713.768	91.669.153
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(13.417)
Total								91.655.736
Circulante								903.757
Não-circulante								90.751.979
Total								91.655.736

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	31/12/2011							R\$ mil
	Sem	Até	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	Acima de	Total
	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	anos	15 anos	
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	167.476	-	-	-	167.476
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	273	3.634	2.162.296	2.742.126	3.305.881	1.685.506	9.899.716
	-	273	3.634	2.329.772	2.742.126	3.305.881	1.685.506	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	38.029.283	-	-	-	-	-	-	38.029.283
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	340.129	-	-	-	340.129
Ações	32.332.706	-	-	-	-	-	-	32.332.706
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	2.124.340	-	-	-	-	-	-	2.124.340
	72.486.329	-	-	340.129	-	-	-	72.826.458
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	8.633	268.234	358.565	-	635.432
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	722.345	1.486.347	-	2.208.692
	-	-	-	8.633	990.579	1.844.912	-	2.844.124
Instrumentos financeiros derivativos	145.505	-	-	427.248	-	-	-	572.753
	72.631.834	273	3.634	3.105.782	3.732.705	5.150.793	1.685.506	86.310.527
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(12.794)
Total								86.297.733
Circulante								282.358
Não-circulante								86.015.375
Total								86.297.733

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	31/03/2012		31/12/2011	
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	140.782	225.126	137.973	167.476
<i>Privados:</i>				
Debêntures	10.636.551	10.745.740	10.363.958	9.899.716
	10.777.333	10.970.866	10.501.931	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	29.133.918	40.804.853	28.921.039	38.029.283
<i>Privados:</i>				
Debêntures	588.970	355.056	601.860	340.129
Ações (*)	16.573.709	33.881.959	16.959.941	32.332.706
	46.296.597	75.041.868	46.482.840	70.702.118
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações (Nota 6.5)	2.360.807	2.360.807	2.124.340	2.124.340
	48.657.404	77.402.675	48.607.180	72.826.458
Empréstimos e recebíveis				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	646.419	646.419	635.432	635.432
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.194.088	2.194.088	2.208.692	2.208.692
	2.840.507	2.840.507	2.844.124	2.844.124
Instrumentos financeiros derivativos	-	455.105	-	572.753
Total bruto	62.275.244	91.669.153	61.953.235	86.310.527
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(13.417)	(13.417)	(12.794)	(12.794)
Total líquido de provisão	62.261.827	91.655.736	61.940.441	86.297.733

(*) A composição dessas ações estão descritas na Nota 10.3

Resumo por emissor	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Públicos	41.676.398	38.832.191
Privados	49.979.338	47.465.542
Total	91.655.736	86.297.733

6.3) Debêntures

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Instrumentos financeiros designados ao valor justo ¹	10.970.866	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	355.056	340.129
Empréstimos e recebíveis	2.840.507	2.844.124
Valor bruto	14.166.429	13.251.445
Provisão para redução no valor recuperável	(13.417)	(12.794)
Total	14.153.012	13.238.651
Circulante	3.985	3.907
Não Circulante	14.149.027	13.234.744
Total	14.153.012	13.238.651

¹vide nota 21

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Setor Público	871.545	802.908
Setor Privado		
Indústria	5.238.728	5.041.798
Outros serviços	8.056.156	7.406.739
	<u>13.294.884</u>	<u>12.448.537</u>
Total	<u>14.166.429</u>	<u>13.251.445</u>

6.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil
	31/03/2012
A vencer:	
2012	3.985
2013	1.915.823
2014	922.630
2015	3.347.303
2016	551.413
Após 2016	7.425.275
Total	<u>14.166.429</u>

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	3.907
2013	1.818.938
2014	859.596
2015	3.150.429
2016	582.277
Após 2016	6.836.298
Total	<u>13.251.445</u>

6.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(12.794)	(342)
(Constituição) reversão *	(623)	(12.452)
Saldo no final do exercício	<u>(13.417)</u>	<u>(12.794)</u>

*O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.3.4) Carteira de Debêntures

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

Classificação	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
<i>Empréstimos e recebíveis</i>		
Debêntures com características de concessão de crédito	2.840.507	2.844.124
<i>Disponíveis para venda</i>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis	355.056	340.129
<i>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota 21)</i>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	8.640.492	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.330.374	2.312.044
	10.970.866	10.067.192
Total de debêntures	14.166.429	13.251.445

6.4) Fundos de investimento do Banco do Brasil

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Fundo BB Extramercado Exclusivo 23 – FI RF	10.193	217.596
Fundo BB Extramercado FAE – FI RF	271.471	-
Total	281.664	217.596

Os Fundos estão classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado mantido para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo Exclusivo:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Fundo BB Extramercado Exclusivo		
ATIVO		
Disponibilidades	496	2
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	257	15.721
Títulos e valores mobiliários livres		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	9.444	201.904
Outros	1	1
	10.198	217.628
PASSIVO		
Valores a pagar	(5)	(32)
	(5)	(32)
TOTAL	10.193	217.596

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

		31/03/2012					R\$ mil	
Quantidade		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total - Mercado	Total - Custo
Fundo BB Extramercado								
Exclusivo								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	50	257	-	-	-	-	257	257
Títulos e valores mobiliários livres								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	9.855	-	9.444	-	-	-	9.444	9.425
		257	9.444	-	-	-	9.701	9.682
		31/12/2011					R\$ mil	
Quantidade		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total - Mercado	Total - Custo
Fundo BB Extramercado								
Exclusivo								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4	15.721	-	-	-	-	15.721	15.721
Títulos e valores mobiliários livres								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	40.211	-	-	114.222	30.127	57.555	201.904	201.892
		15.721	-	114.222	30.127	57.555	217.625	217.613

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		31/03/2012	31/12/2011
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	680.134	555.565
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	421.887	306.672
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Corporativo Brasil	Credit Suisse Brasil	294.754	285.665
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Santander S.A.	170.136	187.929
- AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	156.475	150.033
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	74.270	61.868
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	56.113	56.316
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	49.860	42.798
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	38.300	35.551
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	36.698	40.561
- Fundo CRP VII	Rio Bravo Investimentos S.A.	34.289	33.953
- Brasil Mezanino Infra-estr. fdo. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	33.965	41.865
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	33.318	34.289
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	32.666	35.266
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	32.487	32.738
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	29.493	29.712
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	26.278	31.606
- Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	24.304	21.552
- Outros		135.380	140.401
Total		2.360.807	2.124.340

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

7. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.383.690	1.363.815
Provisão para redução no valor recuperável	(89.798)	(90.702)
	1.293.892	1.273.113
Direitos recebíveis	46.330	46.579
Provisão para redução no valor recuperável	(4.905)	(10.700)
	41.425	35.879
Circulante	257.547	218.293
Não Circulante	1.077.770	1.090.699
Total	1.335.317	1.308.992

7.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Setor Público (*)	221.198	217.007
Setor Privado		
Indústria	973.085	957.449
Outros serviços	235.737	235.938
	1.208.822	1.193.387
Total	1.430.020	1.410.394

(*) Inclui o valor de R\$ 88.413 mil (R\$ 86.932 mil em 31 de dezembro de 2011) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 16.

7.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Vencidas	29.584	2.631
A vencer:		
2012	242.563	232.848
2013	252.350	252.253
2014	334.092	334.092
2015	119.904	117.505
2016	142.841	140.545
Após 2016	308.686	330.520
Total	1.430.020	1.410.394

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

7.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários**

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(90.702)	(3.144)
(Constituição) reversão líquida	904	(87.558)
Saldo no final do exercício	(89.798)	(90.702)

b) Direitos recebíveis

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(10.700)	(30.096)
(Constituição) reversão líquida	5.795	19.396
Saldo no final do exercício	(4.905)	(10.700)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de janeiro de 2010, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil, com pagamentos previstos para quatro parcelas anuais entre 30 de junho de 2010 a junho de 2013. A BNDESPAR fez jus ao montante bruto de R\$ 2.171.231 mil.

Em 31 de março de 2012, o saldo atualizado pela variação da taxa SELIC e líquido de efeitos tributários estão discriminados abaixo:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Dividendos e juros sobre o capital a próprio a receber		
Eletrobrás	677.129	660.705
Outras empresas	461.595	476.924
Circulante	1.138.724	1.137.629
Eletrobrás	677.129	660.705
Não Circulante	677.129	660.705
Eletrobrás	1.354.258	1.321.410
Outras empresas	461.595	476.924
Total	1.815.853	1.798.334

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

9. Devedores por depósito em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como remota. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e totalizam R\$ 417.049 mil em 31 de março de 2012 (R\$ 416.247 mil em 31 de dezembro de 2011). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 429.356 mil (R\$ 428.479 mil em 31 de dezembro de 2011).

10. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência.

A participação societária em empresas coligadas está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

10.1) Composição dos saldos

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	19.473.535	19.332.192
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	833.370	132.946
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	73.853.442	70.229.043
Total dos investimentos	94.160.347	89.694.181

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

10.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

As empresas nas quais a BNDESPAR possui o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas (influência significativa) são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

10.2.1) Carteira de Coligadas

Empresas investidas	Data base	Capital Social	Quantidade (mil) de ações possuídas		% participação no capital social total	Resultado de equivalência patrimonial		Investimento				
			Ordinárias	Preferenciais		31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012		31/12/2011		
								Valor patrimonial do investimento	Prov. perdas	Ágio	Total	Total
			a	b		a	b	Total				
Brasileira	31.01.2012	2.960.708	300.000	50.000	53,85	94.866	106.770	2.516.025	-	-	2.516.025	2.391.431
COPEL	31.01.2012	6.910.000	38.299	27.282	23,96	49.620	85.473	2.855.766	-	-	2.855.766	2.840.937
	31.01.2012	8.379.397	142.360	-	30,45	(175.839)	135.432	4.529.757	-	-	4.529.757	4.705.596
Fibra												
JBS	31.01.2012	21.506.247	931.070	-	31,41	69.208	(34.007)	6.448.102	908.847	a	7.356.949	7.463.127
LBR	31.01.2012	651.975	468.479	-	30,28	(39.143)	-	804.324	14.775	a	819.099	858.242
Tupy	31.01.2012	398.395	20.323	-	35,57	(19.493)	4.227	399.612	-	-	399.612	389.570
VSE	31.01.2012	674.742	307.881	-	45,63	(45.043)	(26.380)	181.669	21.547	a	203.216	248.259
					Subtotal	(65.824)	271.515	17.735.255	945.169		18.680.424	18.897.162
Outras empresas						(9.285)	(9.609)	662.826	130.285	a	793.111	435.030
									219.368	a		
									(89.083)	b		
					Total	(75.109)	261.906	18.398.081	1.075.454		19.473.535	19.332.192

- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis nas demonstrações financeiras das coligadas, quando necessário. As informações sobre as coligadas descritas no item 10.2.2 abaixo já contemplam esses efeitos.
- Os efeitos de mudança relativa do percentual de participação nas coligadas foram reconhecidos no resultado.
- Apesar da BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasileira, a mesma detém menos de 50% do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras da Brasileira, de forma que não detém o seu controle.
- Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2011, em conformidade com o CPC 01 – Redução no valor recuperável de Ativos, e não foram identificadas novas evidências de perdas no trimestre findo em 31 de março de 2012 que demandassem testes adicionais. A variação da “provisão para redução ao valor recuperável de investimento em coligadas” no trimestre findo em 31 de março de 2012 decorre da adequação do saldo do investimento ao seu valor recuperável, em função das movimentações ocorridas no mesmo durante o trimestre, e consistiu em: constituição de provisão no montante de R\$3.958 mil (R\$1.254 mil no trimestre findo em 31 de março de 2010) e reversão de provisão no valor de R\$3.667 mil. (R\$154 mil no trimestre findo em 31 de março de 2010).
- O valor contábil do investimento em JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no valor de R\$ 908.847 mil. No balanço de 31 de dezembro de 2011, o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas do 3º trimestre de 2011, descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do investimento. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, não foram identificados novos eventos que indicassem desvalorização do investimento.
- Conforme determinado pelo CPC 18, no trimestre findo em 31 de março de 2012 a BNDESPAR deixou de reconhecer perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, no valor de R\$ 5.364 mil (R\$ 8.612 mil no trimestre findo em 31 de março de 2011). As perdas acumuladas não reconhecidas totalizam R\$ 121.857 mil em 31 de março de 2012 (R\$ 117.043 mil em 31 de dezembro 2011). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou constitutiva de honrar possíveis passivos das coligadas.
- A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

10.2.2) Informações sobre as Coligadas

Empresas Investidas	Valor Contábil - R\$ mil - Data base: 31/01/2012 (1)					Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	31/03/2012
Brasileira (2)	4.989.088	316.469	4.672.619	188.572	156.962	-
COPEL	13.428.416	1.511.877	11.916.539	191.546	165.808	2.477.713
Fibra	26.873.526	11.995.256	14.878.270	1.374.165	(577.610)	2.129.712
JBS	33.956.043	13.427.139	20.528.904	3.699.447	222.621	7.159.925
LBR (2)	3.625.300	969.133	2.656.167	211.015	(130.913)	-
Tupy	3.513.547	2.390.008	1.123.539	420.461	76.249	599.316
VSE (2)	612.983	214.843	398.140	2.188	(101.851)	-
Subtotal	86.998.903	30.824.725	56.174.178	6.087.394	(188.734)	12.366.666
Outras empresas	2.427.438	1.597.793	829.645	398.762	(4.323)	-
Total	89.426.341	32.422.518	57.003.823	6.486.156	(193.057)	12.366.666

(1) Valores contábeis ajustados para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 10.2.1.

(2) Empresa com ações não listadas.

10.3) Títulos e Valores Mobiliários – Investimentos em empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado;
- Valor de Custo: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

10.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (mil) de ações possuídas em 31/03/2012		% participação no capital total em 31/03/2012	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		31/03/2012	31/12/2011
NÍVEL 1 – Empresas Listadas					
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.940	-	12,21	770.567	778.961
BANCO DO BRASIL S.A.	3.696	-	0,13	96.660	87.456
BRADESCO	-	9.523	0,25	302.254	291.398
BRASIL FOODS	14.828	-	1,70	538.114	604.560
BRASKEM S.A.	-	44.317	5,53	641.274	575.684
CEG	(1) 17.944.799	-	34,56	807.516	717.792
CEMIG	485	11.147	1,70	503.470	382.390
CESP	-	8.310	2,54	302.995	308.031
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	28.215	-	1,94	485.587	474.696
CPFL	81.053	-	8,42	2.227.349	2.113.874
ELETROBRÁS	180.758	18.691	14,75	3.522.846	3.711.994
EMBRAER	39.762	-	5,37	578.147	462.835
GERDAU	37.917	21.218	3,44	917.126	767.796
IOCHPE	6.419	-	6,77	232.185	164.655
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	-	11.259	0,25	394.065	381.117
KLABIN	-	81.946	8,93	690.801	694.436
LIGHT	29.608	-	14,52	769.805	885.259
MARFRIG	48.201	-	13,89	560.576	405.851
PARANAPANEMA	54.986	-	17,23	176.506	164.409
PDG REALTY	24.718	-	2,20	158.939	147.074
PETROBRAS	173.400	1.341.349	11,61	35.421.155	32.641.969
REDE ENERGIA	-	67.643	15,86	39.875	338.215
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES	775	5.627	1,34	139.190	115.281
TOTVS	5.107.265	-	3,20	169.612	276.869
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	204.060	187.191
USIMINAS	-	14.537	1,43	175.896	189.573
VALE	218.386	68.276	5,34	12.129.613	11.250.504
Subtotal Nível 1				62.956.183	59.119.870
Outras empresas - Nível 1				2.593.529	2.406.410
Total Nível 1				65.549.712	61.526.280
NÍVEL 2 – Empresas holdings não listadas				8.577.427	8.316.260
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				459.672	419.448
Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)				100.001	100.001
TOTAL				74.686.812	70.361.989
Ativo circulante				833.370	132.946
Ativo não circulante				73.853.442	70.229.043

(1) Embora o percentual de participação supere 20% do capital, não há influência significativa na Administração dessa investida.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

11. Obrigações por repasses

11.1) Composição

	R\$ mil		
	31/03/2012		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	9.634.876	38.084	9.672.960
STN	2.956.560	-	2.956.560
Total	12.591.436	38.084	12.629.520
			198.344
Circulante			12.431.176
Não Circulante			12.629.520
Total			

	R\$ mil		
	31/12/2011		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	8.710.955	38.526	8.749.481
STN	2.884.850	-	2.884.850
Total	11.595.805	38.526	11.634.331
			46.106
Circulante			11.588.225
Não Circulante			11.634.331
Total			

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

11.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	R\$ mil
	31/03/2012
A vencer:	
2012	50.516
2013	1.408.056
2014	2.511.650
2015	2.511.650
2016	2.511.650
Após 2016	3.635.998
Total	12.629.520

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	46.106
2013	1.309.230
2014	2.297.645
2015	2.293.372
2016	2.293.372
Após 2016	3.394.606
Total	11.634.331

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

12.Emissão de debêntures

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33, cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures tiveram o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão e pagam juros de 6% a.a., incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. Foram realizados pagamentos de juros em 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 17 de janeiro de 2011 e em 16 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. Em 16 de janeiro de 2012, também foi realizada a amortização em uma única parcela.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das distribuições realizadas em 2007 e 2009 não é atualizado e incidem apenas juros prefixados, que são pagos juntamente com a amortização do principal nas datas de vencimento, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração das debêntures da Primeira Série da emissão de 2007, assim como a amortização, foi paga integralmente em 03 de janeiro de 2011.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 é atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro, segundo e terceiro pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreram em 17 de agosto de 2009, 16 de agosto de 2010 e 15 de agosto de 2011, respectivamente, e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento (15 de agosto de 2013) da Série, quando esta será amortizada em parcela única. O primeiro pagamento de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorreu em 16 de janeiro de 2012 e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2015, quando a Série será amortizada em parcela única.

Em dezembro de 2010, foi realizada a quinta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (Primeira Série), uma com taxa flutuante trimestral (Segunda Série) e outra indexada ao IPCA (Terceira Série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob os nºs CVM/SRE/DEB/2010/033, CVM/SRE/DEB/2010/034, e CVM/SRE/DEB/2010/035, respectivamente.

A oferta foi encerrada em 17 de dezembro de 2010, tendo sido distribuídas 2.025.000 debêntures simples, da forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 2.025.000 mil. Foram colocadas 500.000 debêntures da Primeira Série, 1.000.000 debêntures da Segunda Série e 525.000 debêntures da Terceira Série.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não é atualizado e sobre este valor incidem apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). A remuneração de ambas as séries, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento. As taxas de juros e as datas de vencimento estão indicadas na tabela a seguir.

A Segunda Série tem remuneração flutuante, com uma taxa redefinida trimestralmente com base na sobretaxa de 0,30% ao ano adicionada à taxa de juros dos contratos futuros de DI (negociados na BM&FBOVESPA) aplicáveis a cada período de capitalização trimestral. Os períodos de capitalização e a fórmula de cálculo dos juros da Terceira Série estão previstos na Escritura de Emissão.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O valor nominal unitário das debêntures da Terceira Série dessa última emissão é atualizado pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. Sobre esse valor nominal unitário atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Terceira Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Terceira Série são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Os pagamentos de juros da Terceira Série da emissão de 2010 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2013 até 15 de janeiro de 2017, quando a série será amortizada em parcela única.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimento	R\$ mil	
		31/03/2012	31/12/2011
1º distribuição - Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		-	782.234
Juros provisionados (6% a.a.)		-	44.828
Deságio		-	(61.002)
Amortização acumulada do deságio (1)		-	60.018
		-	826.078
2º distribuição - Primeiro Programa			
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		1.031.598	1.016.421
Juros provisionados (6,8% a.a)		43.722	25.795
		1.075.320	1.042.216
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a)		201.412	176.562
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		709.763	699.321
Juros provisionados (7,078% a.a)		10.282	104.024
		1.561.457	1.619.907
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		500.000	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		83.180	66.246
2ª série	01.01.2014		
Principal		1.000.000	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		154.323	125.334
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		569.700	561.320
Juros provisionados (6,2991% a.a)		46.997	37.096
		2.354.200	2.289.996
Total		4.990.977	5.778.197
Circulante		942.413	955.897
Não Circulante		4.048.564	4.822.300
Total		4.990.977	5.778.197

(1) A amortização do deságio foi calculada pelo método custo amortizado pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

13. Impostos e contribuições sobre o lucro

13.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei nº 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de março de 2012, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/03/2012		31/03/2011	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	800.676	800.676	1.275.119	1.275.119
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	200.169	72.061	318.780	114.761
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	274	98	2.342	843
• Passivo Atuarial – FAMS	1.133	408	1.149	414
• Dividendos de investimentos	(19.406)	(6.986)	(14.260)	(5.134)
• Créditos baixados como prejuízo	311	112	11.282	4.061
• Equivalência patrimonial	18.777	6.760	(65.477)	(23.572)
• Permuta de títulos e valores mobiliários	(11.532)	(4.151)	(1.608)	(579)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(293)	-	(50)	-
• Provisão para desvalorização de títulos	38.334	13.800	(40.820)	(14.695)
• Provisões trabalhistas e cíveis	1.445	520	1.624	585
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(95)	(34)	(513)	(185)
• JSCP – Investimento (-)	10.897	3.923	4.070	1.465
• Realização da amortização do deságio	-	-	3.697	1.331
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	(121.019)	(43.567)	(29.183)	(10.506)
• Outras adições e exclusões líquidas	58.501	21.046	(20.142)	(3.156)
Imposto de renda e contribuição social do período	177.496	63.990	170.891	65.633
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	(66.468)	(23.929)	9.386	3.379
Imposto de renda e contribuição social acumulado	111.028	40.061	180.277	69.012

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	800.676	5.527.061
Imposto de renda e contribuição social correntes	151.089	780.087
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111.293	439.079
Total	<u>262.382</u>	<u>1.219.166</u>
Alíquota efetiva	<u>32,77%</u>	<u>22,06%</u>

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
. Provisão		
Imposto de renda	177.496	568.005
Contribuição social	63.990	218.008
	<u>241.486</u>	<u>786.013</u>
. Antecipações		
Imposto de renda	(37.312)	(473.602)
Contribuição social	(34.090)	(184.120)
	<u>(71.402)</u>	<u>(657.722)</u>
Imposto e contribuição a recolher	<u>170.084</u>	<u>128.291</u>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	341.079	-
IRRF sobre renda fixa	34.310	111.590
IRRF sobre renda variável	1.596	1.650
IRRF – Juros sobre o capital próprio	42.007	260.251
Antecipações – Incentivo audiovisual	-	640
Outros	29.303	1.273
Total	<u>448.295</u>	<u>375.404</u>
Circulante	448.295	375.404
Não-circulante	-	-
Total	<u>448.295</u>	<u>375.404</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

13.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Amortização de ágio	13.628	13.921
Créditos baixados como prejuízo	30.890	30.480
Provisão para despesas médicas - FAMS	9.491	9.198
Provisão para desvalorização de títulos	72.612	40.823
Provisões trabalhistas e cíveis	192.640	190.688
Permuta de títulos de valores mobiliários	27.353	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	10.974
Programa de desligamento planejado de funcionários	4.342	4.471
Derivativos – Opções	43.441	32.755
Ajuste a valor justo – Debêntures	258.800	293.096
Sub-total	653.197	626.406
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
IRPJ e CSLL	79.531	88.988
Subtotal	79.531	88.988
Total dos créditos diferidos	732.728	715.394
		R\$ mil
	31/03/2012	31/12/2011
. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)		
Amortização de deságio	(7.621)	(7.621)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(126.139)	(126.139)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(576.830)	(398.745)
Ganho por compra vantajosa	(349.928)	(349.928)
Baixa de deságio (CPC)	(432.316)	(432.317)
Derivativos - Opções	(154.736)	(194.736)
Sub-total	(1.647.570)	(1.509.486)
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
IRPJ e CSLL	(10.333.560)	(8.752.145)
Subtotal	(10.333.560)	(8.752.145)
Total das obrigações diferidas	(11.981.130)	(10.261.631)

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/09 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º. 3059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização. Em 31 de março de 2012, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Resultado		
Imposto de Renda	(81.911)	(315.837)
Contribuição Social	(29.382)	(123.242)
Total	(111.293)	(439.079)
Patrimônio Líquido		
Imposto de Renda	(1.169.759)	4.771.807
Contribuição Social	(421.113)	1.717.850
Total	(1.590.872)	6.489.657

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 14.a) e cíveis (Nota 14.b).
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 20).
- f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos.
- g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM Nº 600/09.
- h) Ajuste a valor de mercado: refere-se à marcação a mercado de debêntures.
- i) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social pagos sobre o ganho não realizado entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2011	Constituição	Realização	31/03/2012
Créditos tributários:				
. Provisão para desvalorização de títulos	40.823	62.098	(30.309)	72.612
. Créditos baixados como prejuízo	30.480	23.453	(23.043)	30.890
. Amortização de ágios	13.921	-	(293)	13.628
. Provisão para despesas médicas – FAMS	9.198	293	-	9.491
. Provisões trabalhistas e cíveis	190.688	1.964	(12)	192.640
. Permuta de títulos de valores mobiliários	-	43.036	(15.683)	27.353
. Provisão para participação dos empregados no lucro	10.974	-	(10.974)	-
. Programa de desligamento planejado de funcionários	4.471	-	(129)	4.342
. Derivativos - Opções	32.755	10.686	-	43.441
. Ajuste a valor justo – Debêntures	293.096	-	(34.296)	258.800
Subtotal	626.406	141.530	(114.739)	653.197
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	88.988	-	(9.457)	79.531
Subtotal	88.988	-	(9.457)	79.531
Total	715.394	141.530	(124.196)	732.728
Obrigações tributárias:				
. Amortização de deságio	(7.621)	-	-	(7.621)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(126.139)	-	-	(126.139)
. Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(398.745)	(218.595)	40.510	(576.830)
. Ganho por compra vantajosa	(349.928)	-	-	(349.928)
. Baixa de Deságio (CPC)	(432.317)	-	1	(432.316)
. Derivativos - Opções	(194.736)	-	40.000	(154.736)
Subtotal	(1.509.486)	(218.595)	80.511	(1.647.570)
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(8.752.145)	(1.581.415)	-	(10.333.560)
Subtotal	(8.752.145)	(1.581.415)	-	(10.333.560)
Total	(10.261.631)	(1.800.010)	80.511	(11.981.130)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de março de 2012 totalizou R\$ 123.327 mil (R\$ 122.508 mil em 31 de dezembro de 2011). Este valor refere-se, basicamente, à créditos baixados como prejuízo e à provisão para despesas médicas – FAMS.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil						
	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
.Créditos tributários							
Provisão para desvalorização de títulos	41.657	2.310	2.970	13.495	4.273	7.907	72.612
Créditos baixados como prejuízo	27.428	3.075	-	387	-	-	30.890
Amortização de ágios	534	310	343	1.843	1.533	9.065	13.628
Programa de desligamento planejado de funcionários	4.342	-	-	-	-	-	4.342
Permuta de títulos de valores mobiliários	27.353	-	-	-	-	-	27.353
Provisão para despesas médicas – FAMS	1.755	1.827	1.908	1.982	2.019	-	9.491
Provisões trabalhistas e cíveis	1	931	896	231	190.581	-	192.640
Derivativos – Opções	-	-	43.441	-	-	-	43.441
Ajuste a valor justo – Debêntures	-	-	-	258.800	-	-	258.800
Sub-total	103.070	8.453	49.558	276.738	198.406	16.972	653.197
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ / CSLL	-	79.531	-	-	-	-	79.531
Sub-total	-	79.531	-	-	-	-	79.531
Total dos créditos diferidos	103.070	87.984	49.558	276.738	198.406	16.972	732.728
. Obrigações Tributárias (posição passiva):							
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(7.621)	(7.621)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(126.139)	(126.139)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(576.830)	(576.830)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-	-	(349.928)	(349.928)
Baixa de Deságio (CPC)	-	-	-	-	-	(432.316)	(432.316)
Derivativos - Opções	-	-	-	-	-	(154.736)	(154.736)
Sub-total	-	-	-	-	-	(1.647.570)	(1.647.570)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ / CSLL	(283.346)	-	-	-	-	(10.050.214)	(10.333.560)
Sub-total	(283.346)	-	-	-	-	(10.050.214)	(10.333.560)
Total das obrigações diferidas	(283.346)	-	-	-	-	(11.697.784)	(11.981.130)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

14. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Processos trabalhistas	6.115	6.017
Processos cíveis	561.900	556.220
Total	568.015	562.237
Circulante	3	3
Não Circulante	568.012	562.234
Total	568.015	562.237

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2012	3	-
2013	2.740	-
2014	1.217	1.417
2015	679	-
2016	49	560.483
2017	-	-
2018	1.361	-
2019	-	-
2020	66	-
2021	-	-
	6.115	561.900

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 19 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos à horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	6.017	10.681
Constituição	103	-
Reversão	-	(4.525)
Pagamentos	(5)	(139)
Saldo no final do exercício	6.115	6.017

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em 31 de março de 2012, existem 3 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.025 mil (R\$ 18 mil em 31 de dezembro de 2011), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 2 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	556.220	530.176
Constituição	5.680	26.044
Reversão	-	-
Saldo no final do exercício	561.900	556.220

Em 31 de março de 2012, existem 9 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 736.156 mil (R\$ 806.717 mil em 31 de dezembro de 2011), dentre os quais 6 processos no valor de R\$ 203.284 mil se referem a questões tributárias e versam sobre restituição de ações (originadas de debêntures emitidas), cobrança de IPTU e questões contratuais.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

15. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2012, o capital social é de R\$ 60.376.492 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O capital social subscrito e integralizado corresponde a R\$ 57.428.861 mil e está em curso um aumento de capital referente aos lucros de 2011 no valor de R\$ 2.947.631 mil.

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(493.960)	(277.684)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	756.833	545.817
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	19.957.244	16.827.715
De títulos próprios	19.904.880	16.816.716
De ativos de empresas coligadas (1)	52.364	10.999
Total	20.220.117	17.095.848

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC.

16. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

16.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 11.1:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	88.413	86.932
Passivo		
Operações de repasses	9.672.960	8.749.481
Moeda nacional	9.634.876	8.710.955
Moeda estrangeira	38.084	38.526
Dividendos a pagar	1.006.967	982.544

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Receitas:		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	1.480	6.361
Despesas:		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(184.920)	(1.102.895)
Moeda estrangeira	442	(9.904)
	(184.478)	(1.112.799)

16.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 11 e os saldos estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Passivo		
Operações de repasses	2.956.560	2.884.850
	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Despesas:		
Operações de repasses	(71.711)	(300.320)

16.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativos		
Fundo, debêntures e venda a prazo de títulos e valores mobiliários	213.568	438.363

A BNDESPAR também investe em ações de algumas dessas Companhias conforme demonstrado na Nota 10.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

16.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota 18:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Passivo		
Contas a pagar - FAPES – Previdência	123.368	124.538
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	141.788	137.256

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Despesas:		
Plano de Previdência	(2.191)	(19.006)
Plano de Assistência	(4.532)	(19.365)

16.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 10.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativos		
Direitos recebíveis	2.631	2.631
Provisão	(2.631)	(2.631)
Dividendos a receber de coligadas	188.781	1.488

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

16.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo:		
Salários e encargos	121,94	542,44

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	5,39	44,92	5,39	44,92
Menor Salário (*)	5,39	2,22	4,95	1,81
Salário (*) Médio	5,39	23,48	5,09	21,97

(*) remuneração contratual mensal

17. Resultado com reversão (constituição) de provisão para risco de crédito

Composição da receita com reversão de provisão para redução no valor recuperável:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	(623)	(12.452)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	904	(87.558)
Direitos recebíveis	5.795	19.396
Recuperação de créditos baixados do ativo	3.209	483.480
Receita (despesa) líquida apropriada	9.285	402.866

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

18. Obrigações de benefícios de aposentadoria

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a pagar - FAPES	123.368	124.538
Passivo atuarial - FAMS	141.788	137.256
Total	265.156	261.794
Circulante		
Contas a pagar - FAPES	6.423	6.172
Passivo atuarial - FAMS	5.162	4.969
	11.585	11.141
Não Circulante		
Contas a pagar - FAPES	116.945	118.366
Passivo atuarial - FAMS	136.626	132.287
	253.571	250.653

18.1) Plano de aposentadoria complementar

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações atuariais	1.326.720	1.288.621
Valor justo dos ativos do plano	(1.205.831)	(1.123.397)
Valor presente das obrigações não fundeadas / (excesso de cobertura)	120.889	165.224
Ganhos (Perdas) atuariais não reconhecidos	(121.508)	(167.036)
(Ativo) / Passivo atuarial	(619)	(1.812)
Limite dos ativos	619	1.812
Passivo atuarial antes da Interpretação A (*)	-	-
Passivo adicional - Interpretação A (*)	123.368	124.538
Passivo líquido	123.368	124.538

(*) A Interpretação A (Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundamento Mínimo e sua Interação), que corresponde ao IFRIC 14 do IASB, é parte do integrante do Pronunciamento CPC 33 (Deliberação 600/2009).

Passivo adicional

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Contratos de 2002 (a)	93.086	93.431
Contratos de 2004 (b)	30.282	31.107
Total	123.368	124.538
Circulante	6.423	6.172
Não Circulante	116.945	118.366
Total	123.368	124.538

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.288.621	1.147.360
Custo do serviço corrente	2.349	10.035
Custo de juros	31.639	116.965
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	28.176	80.790
Benefícios pagos	(24.065)	(66.529)
Saldo no final do período	1.326.720	1.288.621

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.123.397	1.049.754
Retorno esperado dos ativos do plano	27.881	106.221
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	71.318	12.599
Contribuições recebidas do empregador	6.403	18.635
Contribuições recebidas dos participantes do plano	897	2.717
Benefícios pagos	(24.065)	(66.529)
Saldo no final do período	1.205.831	1.123.397

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 20.594 mil.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Custo do serviço corrente	2.349	10.035
Custo de juros	31.639	116.695
Retorno esperado dos ativos do plano	(27.881)	(106.221)
(Ganho) perda atuarial líquida reconhecida	2.386	-
Total	8.493	20.509

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B). As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	Em (%)	
	31/03/2012	31/12/2011
Fundos multimercados	79,4	79,7
Ações	5,4	5,0
Investimentos imobiliários	8,1	8,2
Outros	7,1	7,1
Total	100,0	100,0

A resolução MPS/CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

O retorno real sobre os ativos do plano acumulado, em 31 de março de 2012, foi de R\$ 99.199 mil (R\$ 118.819 mil em 31 de dezembro de 2011).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 31 de março de 2012 para os próximos três anos:

	R\$ mil
31/03/2013	82.596
31/03/2014	86.313
31/03/2015	90.197

18.2) Plano de assistência médica

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 31 de março de 2012, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações não fundeadas	179.408	173.184
Perdas atuariais não reconhecidas	(37.620)	(35.928)
Passivo líquido	141.788	137.256

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	173.184	162.079
Custo do serviço corrente	445	1.927
Custo de juros	4.264	16.729
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	2.747	(2.191)
Benefícios pagos	(1.232)	(5.360)
Saldo no final do período	179.408	173.184

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Custo do serviço corrente	445	1.927
Custo de juros	4.264	16.729
Ganhos (Perdas) atuariais líquidos reconhecidos	1.055	6.069
Total	5.764	24.725

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 5.859 mil.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	R\$ mil	
	Aumento de um ponto percentual	Redução de um ponto percentual
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	737	(604)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	29.631	(22.462)

18.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	Grupo técnico (3,1098% a.a.) e Grupo de apoio (2,5394% a.a.)	Grupo técnico (3,1100% a.a.) e Grupo de apoio (2,5397% a.a.)
Taxa de desconto nominal	10,148% a.a	10,288% a.a
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,148% a.a	10,288% a.a
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

19. Outros benefícios a empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Vale-transporte	21	54
Vale-refeição	3.413	9.629
Assistência educacional	917	2.477
Total	4.351	12.160

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

20. Programa de desligamento planejado de funcionários

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu na BNDESPAR mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada até 31 de dezembro de 2012.

Segundo estimativa da FAPES, 27 empregados da BNDESPAR estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 1,0% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado, em 31 de março de 2012, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 12.771 mil e estão registrados no curto prazo em função do seu término em 2012.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

21. Instrumentos financeiros: derivativos embutidos, derivativos simples

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos e não oferecem risco de perda por alavancagem a BNDESPAR. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Possíveis perdas financeiras somente seriam realizadas na alienação desses ativos convertidos. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC nº 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC nº 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC nº 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota 6.3.4).

	R\$ mil	
	31/03/2012	31/12/2011
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	8.640.492	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.330.374	2.312.044
Total	10.970.866	10.067.192

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			31/03/2012	31/12/2011
Opção de compra de ações (passivo)	Opção americana	Black-Scholes / Merton	(127.769)	(96.338)
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	359.687	478.862
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	95.418	93.891
			455.105	572.753

A Administração não identificou nenhuma operação de risco de mercado considerada relevante que pudesse gerar prejuízos materiais para a Sociedade.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

22. Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração, a Área de Gestão de Riscos do BNDES é responsável por:

- a) Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- b) Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- c) Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- d) Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- e) Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- f) Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

O gerenciamento de risco no BNDES é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e, unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

• **Controles Internos** (Informações não revisadas pelo auditor independente)

Controles internos são procedimentos presentes em todos os níveis da Instituição, desenhados para mitigar riscos e prover razoável segurança de que os seguintes objetivos sejam atingidos:

- ✓ conformidade: execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- ✓ desempenho: eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- ✓ informação: disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O BNDES busca promover o contínuo aprimoramento dos controles internos com base nos fundamentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2554/98 e pela Política Corporativa de Controles Internos. Neste contexto, são realizadas atividades de verificação de conformidade aos normativos internos e externos, bem como a avaliação dos riscos e controles internos dos processos de trabalho.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações realizadas são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos, por meio do Subcomitê de Gestão de Risco Operacional e Controles Internos, e à Alta Administração. O cumprimento das recomendações apresentadas às unidades envolvidas é continuamente acompanhado.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência. Além da divulgação da Política Corporativa de Controles Internos e da disponibilização de informações relacionadas ao tema na intranet, são realizadas palestras para novos funcionários no âmbito da corrente renovação do quadro funcional.

Durante o primeiro trimestre de 2012, podem ser destacados:

- Os trabalhos de verificação de conformidade e avaliação dos controles internos nos processos, conforme previsto no planejamento anual da Unidade de Controles Internos;
- O início da aplicação da metodologia de trabalho entre os Agentes de Conformidade e a Unidade de Controles Internos;
- A continuidade do projeto de implementação de Monitoramento Contínuo para avaliação de controles internos; e
- A aprovação, pelo Conselho de Administração, do Relatório de Controles Internos referente ao 2º semestre de 2011, conforme previsto na Resolução CMN nº 2554/98.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- **Risco Operacional** (Informações não revisadas pelo auditor independente)

O Risco Operacional se refere à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. O conceito inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Diferentemente dos riscos de mercado e de crédito, sua gestão e mitigação envolve todas as áreas da Instituição.

Cabe à unidade responsável pelo gerenciamento do risco operacional auxiliar as demais unidades na identificação e avaliação desses riscos. Para tanto, são seguidos os preceitos constantes da Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, bem como aqueles constantes da Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios. Ambas estabelecem o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades relativos aos temas no BNDES e em suas subsidiárias.

No que se refere ao capital regulamentar, o BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR). Essa parcela é apurada periodicamente e informada ao BACEN como parte integrante do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na Instituição, consta do programa de capacitação de novos funcionários módulo específico sobre o tema. Também estão disponíveis informações sobre Riscos Operacionais para o público interno, na intranet.

No que se refere à avaliação contínua e ações de mitigação do risco operacional, foram priorizados: a aplicação da metodologia de avaliação de riscos operacionais; o acompanhamento de planos de ação relativos aos riscos operacionais identificados anteriormente em novos produtos e serviços e em processos; e o aprimoramento do banco de dados de perdas operacionais.

Com relação ao desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN) para o BNDES, foi encerrada a primeira etapa do projeto, que consistiu na definição do seu planejamento. Foi iniciada a segunda etapa do projeto, que consiste na definição do Programa de GCN, e revisão da Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios. Adicionalmente, encontra-se sob revisão o Plano de Gerenciamento de Incidentes (PGI) do BNDES.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras, para as quais o risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial. Esta atividade é controlada para o Consolidado do BNDES, que integra as posições da BNDESPAR, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. O risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas e para o Consolidado.

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A evolução do risco de ações é monitorada com o auxílio de indicadores, dentre eles o VaR paramétrico que é mensurado por empresa e/ou por setor, com uso de análise de VaR incremental para todo o *portfólio*.

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição títulos públicos prefixados.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações oriundas de investimentos da BNDESPAR em renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Técnicas de mensuração do risco de mercado

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

(a) Valor em Risco ("*Value at Risk*")

O VaR é uma métrica de risco baseada em estatística de perdas potenciais para as carteiras de investimento, devido a mudanças adversas nas variáveis do mercado. Ele expressa o valor máximo que a BNDESPAR pode perder, levando em conta um nível de confiança de 99%. Existe, portanto, uma probabilidade de 1% de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um período de manutenção das posições de 10 dias. Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias anteriores. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real e também para a carteira de ações das companhias abertas.

(b) "*Net Interest Income*"

A variação da *Net Interest Income* (NII) é uma medida de risco que consiste na apuração de perdas potenciais na receita líquida de juros da instituição. Para tanto, é utilizado um "GAP" para a carteira não classificada para negociação nos registros de operações do sistema BNDES (carteira de crédito, debêntures, bem como para os títulos públicos em carteira). A análise de GAP mensura a exposição a risco de taxa de juros aplicável estritamente às operações com instrumentos de renda fixa. Esta metodologia consiste na apuração das perdas potenciais na receita líquida de juros utilizando-se análise de GAP e choques nos fatores de risco da carteira para *holding period* de 1 ano.

(c) Testes de estresse

Os Testes de estresse proporcionam uma indicação do valor potencial de perdas que poderiam surgir em situações extremas de mercado. Para a carteira de negociação, os testes de estresse são realizados pelo Gestor dos Fundos (BB DTVM) em que o sistema BNDES tem participação e são monitorados pela unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez. Para a carteira não designada para negociação, são realizados, mensalmente, testes de estresse para risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.

Apresentamos, nesta nota, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas nas normas supracitadas:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição. Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 31/03/2012.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 31/03/2012 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), cuja classificação no balanço patrimonial foi de disponível para venda.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Instrumento	Risco	R\$ mil		
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Selic / DI	Alta da Selic / DI	(6)	(206)	(411)
TJLP	Alta da TJLP	217	(406)	(813)
Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	34	(29)	(58)
IGPM	Queda do IGPM	-	-	-
IPCA	Queda do IPCA	14	(216)	(361)
TR	Alta na TR	(11)	(3)	(5)
USD	Queda do câmbio BRL/USD	(529)	(4.844)	(8.074)
Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	6.946.563	(13.276.366)	(26.552.731)

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada: o preço à vista da ação objeto.

R\$ mil				
DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL				
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(614.486)	(1.132.572)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	-199.692	(384.781)

Cabe ressaltar que as perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM n.º 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originadas naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda contábil no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no patrimônio da Instituição.

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “*hedge natural*”.

• Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ‘descasamentos’ entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A BNDESPAR, pela sua própria natureza de instituição voltada para o fomento de capitais, possui baixo risco de liquidez. A gestão do risco de liquidez da empresa é controlada através do Consolidado BNDES, analisando-se quantitativamente os instrumentos financeiros constantes nos ativos negociáveis ou passivos exigíveis, para os prazos de 30, 60 e 90 dias. Tal estimativa não resulta em previsão de caixa no final do período, mas sim em quanto a Instituição é capaz de levantar de recursos nesse horizonte de tempo, honrando tempestivamente seus compromissos.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas nas renegociações e aos custos de recuperação.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3360/07.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES já realiza estimativas para os diferentes componentes do risco da carteira de créditos com vistas a implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira de financiamentos diretos e repasses é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); e (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD).

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos, entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

23. Gestão de capital

Os principais objetivos do BNDES e de suas controladas relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 3.444/07; e
- Um Capital Regulatório Mínimo, denominado de Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de 11% sobre o total dos ativos ponderados pelo risco, apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto análises em bases consolidadas.

24. Contragarantias prestadas

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A- PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

25. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento de Negócios segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, “o principal gestor das operações” é sua Diretoria, que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR organiza suas operações de acordo com as diferenças entre seus produtos e serviços, que vem a ser o apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (“Segmento de Renda Fixa”) e o apoio financeiro através de instrumentos de renda variável (“Segmento de Renda Variável”). O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa compreende basicamente as operações de aquisição de debêntures e as de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente a aquisição de participações societárias, seja de coligadas (sobre as quais existe influência significativa) ou de outras empresas, mensuradas ao valor justo, sobre as quais não há influência significativa. Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, são aplicados em operações de tesouraria, representadas por “Outros Segmentos”.

A alocação do custo do funding aos segmentos operacionais obedece as seguintes premissas: (i) os investimentos no “Segmento de Renda Variável” são financiados, primeiramente, pelo Patrimônio Líquido, fonte de recursos não onerosa, e, caso este não seja suficiente, utilizam-se os recursos menos onerosos; (ii) os recursos aplicados em “Outros Segmentos” são financiados pelas fontes de recursos mais onerosas; e (iii) o custo de captação dos investimentos no “Segmento de Renda Fixa” representam a diferença entre o custo de captação total e os custos de captação alocados ao “Segmento de Renda Variável” e aos “Outros Segmentos”.

As práticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais estão em linha com as práticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações contábeis. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. O imposto de renda é monitorado de forma centralizada e, portanto, não foi alocado a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos e dessa forma não há operações entre os segmentos operacionais.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

As informações por segmento de negócios foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil					
31/03/2012					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	425.344	1.072.901	5.720	-	1.503.965
Receitas de juros	351.223	-	5.720	-	356.943
Resultado com fundos de investimentos	-	243.583	-	-	243.583
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	354.533	-	-	354.533
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	70.461	-	-	70.461
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	479.193	-	-	479.193
Resultado de Equivalência patrimonial	-	(75.109)	-	-	(75.109)
Resultado com outros títulos e valores mobiliários	634	-	-	-	634
Outras Receitas	73.487	240	-	-	73.727
DESPESAS OPERACIONAIS	(304.626)	(262.912)	(7.159)	-	(574.697)
Despesa de juros	(313.911)	(83.938)	(7.159)	-	(405.008)
Perda pela redução no valor recuperável	9.285	(178.974)	-	-	(169.689)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	71	37.260	-	(165.923)	(128.592)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	71	37.260	-	(14.295)	23.036
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(5.783)	(5.783)
Despesas com Pessoal	-	-	-	(100.773)	(100.773)
Despesas tributárias	-	-	-	(9.485)	(9.485)
Despesas administrativas	-	-	-	(27.945)	(27.945)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(7.642)	(7.642)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	120.789	847.249	(1.439)	(165.923)	800.676
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(262.382)	(262.382)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	120.789	847.249	(1.439)	(428.305)	538.294
ATIVOS EM 31/03/2012	15.294.796	98.985.645	281.962	1.954.414	116.516.817
Investimentos em coligadas (MEP)	-	19.473.535	-	-	19.473.535
ATIVOS EM 31/12/2011	14.982.383	93.754.868	217.630	1.703.402	110.658.283
Investimentos em coligadas (MEP)	-	19.332.192	-	-	19.332.192
R\$ mil					
31/03/2011					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	340.745	1.524.614	15.620	-	1.880.979
Receitas de juros	336.510	-	15.620	-	352.130
Resultado com fundos de investimentos	-	(71.689)	-	-	(71.689)
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	718.937	-	-	718.937
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	445.418	-	-	445.418
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	170.042	-	-	170.042
Resultado de Equivalência patrimonial	-	261.906	-	-	261.906
Outras Receitas	4.235	-	-	-	4.235
DESPESAS OPERACIONAIS	(325.464)	(133.965)	(34.007)	-	(493.436)
Despesa de juros	(342.078)	(132.865)	(34.007)	-	(508.950)
Perda pela redução no valor recuperável	16.614	-	-	-	16.614
Outras Despesas	-	(1.100)	-	-	(1.100)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	53.049	-	(165.473)	(112.424)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	-	53.049	-	(23.544)	29.505
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(6.583)	(6.583)
Despesas com Pessoal	-	-	-	(49.018)	(49.018)
Despesas tributárias	-	-	-	(53.130)	(53.130)
Despesas administrativas	-	-	-	(24.690)	(24.690)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(8.508)	(8.508)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	15.281	1.443.698	(18.387)	(165.473)	1.275.119
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(334.247)	(334.247)
Participações nos Lucros	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.281	1.443.698	(18.387)	(499.720)	940.872
ATIVOS EM 31/03/2011	16.160.158	109.915.193	1.932.188	1.316.928	129.324.467
Investimentos em coligadas (MEP)	-	15.270.375	-	-	15.270.375

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O formato de apresentação das informações por segmentos demonstradas acima já inclui a reconciliação dos valores de itens (receitas, despesas, resultados, ativos, etc.) dos segmentos operacionais divulgados com os valores respectivos totais divulgados nas demonstrações financeiras, sendo apresentado na coluna "não alocado".

26. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2011 a BNDESPAR realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa: a Diretoria aprovou o aumento de capital mediante a conversão parcial de créditos detidos pelo BNDES no montante de R\$ 6.000.000 mil, que, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa.

27. Evento subsequente

Em abril de 2012, foi realizada a sexta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a segunda no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (primeira série), uma com taxa flutuante trimestral (segunda série) e outra indexada ao IPCA (terceira série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 17 de abril de 2012 sob os n^{os} CVM/SRE/DEB/2012/009, CVM/SRE/DEB/2012/010 e CVM/SRE/DEB/2012/011, respectivamente. A oferta foi encerrada em 25 de abril de 2012. Foram distribuídas 2.000.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$ 2.000.000 mil. Foram colocadas 409.000 debêntures da primeira série, 302.000 debêntures de segunda série e 1.289.000 debêntures da terceira série. A primeira e a segunda séries têm vencimento em 1º de julho de 2016 e a terceira série tem vencimento em 15 de maio de 2019.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

ALESSANDRO GOLOMBIESWSKI TEXEIRA

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON

CONSELHO FISCAL:

CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

ANDRÉ PROITE – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

JORGE KALACHE FILHO – Suplente

DIRETORIA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor-Superintendente

ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor

GUILHERME NARCISO DE LACERDA – Diretor

FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 31/03/2012**

EMPRESA	% Total	% ON	% PN
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
ALFATEST IND. E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	27,48	0,00	91,61
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	12,21	12,21	0,00
ALTUS PARTICIPAÇÕES S.A.	24,90	0,00	100,00
AMATA S.A.	9,98	9,98	0,00
AMERICEL S.A.	0,62	0,00	42,79
AUTEL S.A. TELECOMUNICAÇÕES	21,61	0,00	46,43
BANCO BRADESCO S.A.	0,25	0,00	0,50
BANCO DO BRASIL S.A.	0,13	0,13	0,00
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,46	0,03	1,00
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,06	0,06	0,07
BEMATECH S.A.	8,64	8,64	0,00
BIO FILL PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS S.A.	25,00	25,00	0,00
BIOMM S.A.	14,36	0,00	25,42
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS	0,42	0,42	0,00
BOMBRIL S/A	10,61	0,00	16,85
BRADESPAR S.A.	0,57	0,00	0,88
BRASIL TELECOM S.A.	2,20	0,82	2,91
BRASKEM S.A.	5,53	0,00	12,66
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1,70	1,70	0,00
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	23,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A	22,34	0,00	37,10
CCR S.A.	0,14	0,14	0,00
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	14,75	16,63	7,04
CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	2,54	0,00	3,81
CI&T SOFTWARE S/A	31,83	0,00	100,00
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	0,20	0,00	0,33
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	10,35	0,00	16,50
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,04	0,04	0,00
CIELO S.A.	0,17	0,17	0,00
CIPHER S.A.	15,80	0,00	100,00
CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	23,00	0,00	100,00
CLARO S.A.	0,04	0,00	0,24
COMPANHIA BRASILEIRA DE SEMICONDUTORES	33,02	40,67	0,00
COMPANHIA DE AGUAS DO BRASIL - CAB AMBIENTAL	33,42	33,42	0,00
COMPANHIA BRASILEIRIANA DE ENERGIA	53,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	0,10	0,00	0,23
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPANHIA DE RECUPERAÇÃO SECUNDÁRIA	30,00	30,00	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	(*)	(*)	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1,70	0,16	2,90
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	1,94	1,94	0,00
COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	25,00	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	1,98	0,62	2,83
CPFL ENERGIA S.A.	8,42	8,42	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES	1,21	1,21	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,44	(*)	0,73
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENB-EXTRATOS NATURAIS DO BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	35,00	35,00	0,00
ENERGISA S.A.	0,59	0,25	0,90
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	19,10	11,11	44,44
ETH BIOENERGIA S.A.	16,33	16,33	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,42	30,42	0,00
GAFISA S.A.	2,27	2,27	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S.A.	27,06	0,00	100,00
GERDAU S.A.	3,44	6,61	1,85
GRANO ALIMENTOS S/A	25,00	0,00	40,76
GRAÚNA AEROSPACE S.A.	40,00	0,00	100,00
GRUPO A EDUCAÇÃO S.A.	10,14	0,00	80,95
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	36,00	0,00	100,00
HOSPITAL FÊMINA S.A.	21,11	17,07	62,50
HYPERMARCAS S.A.	0,82	0,82	0,00
IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	15,83	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	35,00	0,00	100,00
INDÚSTRIAS ROMI S.A.	7,13	7,13	0,00
INEPAR S.A. - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES	4,75	2,45	6,22
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	0,25	0,00	0,49
ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.	0,26	0,00	0,43
JBS S.A.	31,41	31,41	0,00
KLABIN S.A.	8,93	0,00	13,64
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	22,00	0,00	100,00
LIGHT S.A.	14,52	14,52	0,00
LINX S.A.	21,70	0,00	51,54
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,24	0,00	0,38
LOJAS ARAPUÃ S.A.	4,22	0,00	8,79
LOJAS RENNER S.A.	0,36	0,36	0,00
LUPATECH S.A.	11,44	11,44	0,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2,88	2,88	0,00
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	8,38	0,00	13,04
MARFRIG ALIMENTOS S.A.	13,89	13,89	0,00
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	3,99	3,99	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	0,90	0,90	0,00
MPX ENERGIA S.A.	2,60	2,60	0,00
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1,14	1,14	0,00
MWI - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO S.A.	11,49	0,00	36,50
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	33,01	0,00	100,00
NATURA COSMÉTICOS S.A.	0,14	0,14	0,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S/A	33,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	20,00	0,00	100,00
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	10,73	10,73	0,00
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,19	0,19	0,00
OPENCOMMERCE S.A.	9,93	0,00	77,76
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	20,00	0,00	100,00
PARANAPANEMA S.A.	17,23	17,23	0,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	2,18	2,18	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	11,61	2,33	23,94
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	24,50	0,00	100,00
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	30,00	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	27,00	0,00	100,00
REDE ENERGIA S.A.	15,86	0,00	51,06
REDECARD S.A.	0,26	0,26	0,00
REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	23,00	0,00	100,00
RELASTOMER TECNOLOGIA E PART. S.A.	17,73	17,73	0,00
ROOSTER S.A.- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS	29,25	29,25	0,00
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	1,58	1,58	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	5,39	8,06	0,00
SÃO MARTINHO S.A.	1,39	1,39	0,00
SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S/A	21,48	0,00	100,00
SETAL TELECOM S.A.	13,50	0,00	100,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	6,21	6,21	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	4,36	0,00	6,63
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S.A.	31,79	31,79	0,00
TECSIS - TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS S.A.	25,25	31,05	0,00
TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S.A.	32,99	0,00	80,66
TELE NORTE LESTE PART. S.A.	1,34	0,41	1,94
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,09	0,00	0,13
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	0,09	0,00	0,17

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	13,08	13,05	92,86
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	0,15	0,15	0,00
TOPSPORTS VENTURES S.A.	14,19	0,00	100,00
TOTVS S.A.	3,20	3,20	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	6,58	0,56	21,38
TUPY S.A.	35,57	35,77	0,00
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS	1,43	0,00	2,86
VALE S.A.	5,34	6,71	3,24
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	45,63	45,63	0,00
VALEPAR S.A.	9,63	11,51	3,74
VULCABRÁS/AZALÉIA S.A.	0,46	0,46	0,00

(*) Percentual inferior a 0,01%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e Administradores da
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 4 de maio de 2011, que conteve ressalva pelos possíveis efeitos que poderiam ter sido identificados se as demonstrações financeiras de empresas coligadas nas quais a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possuía investimentos naquela data, no montante de R\$15.270.375 mil, que representavam 11,80% do total do ativo e 17,15% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totalizava R\$261.906 mil no trimestre findo naquela data, tivessem sido revisadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-012345/O-6 F-RJ

Marco André C. de Almeida
CRC RJ-083701/O-0 S-DF

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção no nº do CRC do Auditor Independente responsável pelo Relatório de Revisão Especial.